A insanidade nossa de cada prece

Josué estava exausto. Havia caminhado a madrugada inteira para atender um pedido de socorro. Passara o dia inteiro guerreando e, mesmo depois daquela chuva de granizo que acabou com parte do exército inimigo, a batalha persistia. E mais, a noite se aproximava e a escuridão dificultaria ainda mais a peleja. Então, no meio da batalha, talvez numa mistura de cansaço e desespero, Josué comete uma insanidade. Provavelmente, num êxtase de sentidos, olha para os céus e grita: “Sol, não se mexa! Lua, fique onde está!” – e não é que os astros pararam em suas órbitas e eixos? E escreveu-se no Livro de Jasar que “o sol parou no meio do céu e por quase um dia inteiro não se pôs”…

Pois é… os intervalos na faculdade sempre são marcados pelas discussões teológicas. O cafezinho sempre regará o embate de estudantes ansiosos na explicação dos mistérios da fé. É engraçado ver os "bixos" aspirantes a pregador sendo confrontados em suas mensagens de autoajuda com todo seu evangeliquês. Me impressionam também os inimigos da cruz que estudam para provar que a fé aprisiona. Entre uma tragada e outra, eles também brigam por suas convicções. Mas a verdade é que tudo isso vai imprimindo em nós, pseudoteólogos, uma ansiedade louca em explicar a fé. Imagino um reles apologeta como eu nas arquibancadas da batalha em Gibeom: "Olha só, o Josué… fez uma oração toda incoerente. É claro que ela não vai ser ouvida. O sol não pode parar porque quem gira é a Terra. Pobre Josué…"

Pobre de mim em acreditar que o Espírito Santo não interpreta nossas orações toscas. "Senhor, por que você não está me ouvindo?"; "Jesus, por que você me esqueceu?"; "Deus, se você fizer o que estou pedindo, então, vou te servir…". Todas essas orações podem facilmente ser denunciadas pela teologia como heréticas. Mas a beleza do Eterno é que Ele não cabe em Si. Não pode ser contido nem mesmo por sua exatidão. Como disse o poeta: "Por ser exato, o amor não cabe em si. Por ser encantado, o amor revela-se. Por ser amor, invade e fim."

Escrevi tudo isso simplesmente para fortalecer a sua fé e te dizer: não se deixe tropeçar pelas belas palavras de oração. Não se encante com as orações cerimoniais. Não acredite nem por um segundo que o clamor ao "Magnânimo e Inescrutável" é mais poderoso do que o seu "Paizinho do Céu". Mesmo quando minha bebê me bate e me arranha, eu sei que esta é sua melhor declaração de amor.

Não deixe de pedir. Não pare de acreditar. Mesmo que no auge do seu cansaço você já esteja pedindo algo absurdo, sem sentido, impossível. Me parece que esse é o melhor campo de batalha. Creia, do Céu virá o socorro.

No amor de Cristo,

Roger
"Nunca antes nem depois houve um dia como aquele, quando o Senhor atendeu a um homem…" – Josué 10.14